

**Isabela de Oliveira Salinas**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

## As distorções do corpo em Modigliani por Lionello Venturi

O objetivo da comunicação é apresentar a explicação crítica que Lionello Venturi oferece para as distorções corporais propostas pelo artista Amedeo Modigliani em suas pinturas. A deformação dos corpos, as proporções exageradas, os pescoços longos são características que marcam as obras de Modigliani e que configuram o principal empecilho para sua aceitação entre o público e a crítica de arte que lhe são contemporâneas. De modo geral, suas distorções foram interpretadas como mero "maneirismo", o que resultava em obras demasiadamente decorativas, que não suscitavam uma reflexão mais profunda e "intelectual" tal como os artistas fundadores dos movimentos de vanguarda, como o cubismo e fauvismo. Venturi, por outro lado, propõe uma análise crítica para as distorções de Modigliani que refuta essa concepção, interpretando-as como necessidade de um gosto essencialmente antitético, nem linear nem decorativo, mas que aspirava a uma harmonia entre essas duas visões. Assim, Venturi defende que não se trata de uma deformação da pose dos corpos mas de toda a imagem, recurso necessário para conciliar a execução da linha em superfície sem renunciar à sugestão da terceira dimensão. Pretendo explicitar a crítica de Venturi sobre Modigliani com a hipótese de que essa análise formal dos elementos pictóricos das obras empreendida pelo crítico, especialmente em relação ao uso da linha, permite um tratamento do objeto artístico em sua particularidade. Sem recair em aproximações estetizantes ou juízos simplistas, Venturi pretende um retorno ao objeto para extrair seu julgamento, uma análise cuidadosa das soluções formais propostas pelo artista, que o permitiu vislumbrar seu valor.

---